



TRAJETÓRIA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO

Hudson Fabricius Peres Nunes ¹
Alexandre Janotta Drigo ²

A escolha profissional, de um curso superior, para alunos que terminaram o ensino médio, é considerada um momento de muitas dúvidas e de difícil decisão. Diante disso, o que motiva a escolha do curso em Educação Física? Considerando esse contexto, o objetivo deste estudo, recorte de uma parte da tese de doutorado que está em desenvolvimento, é conhecer a trajetória de professores de Educação Física da Rede Federal de Educação. Para responder ao problema investigado, adotou-se a pesquisa qualitativa, delimitada pela análise temática, a partir da interpretação das narrativas. Foram entrevistados cinco professores e cinco professoras que atuam em Institutos Federais. Apesar de se tratar de informações preliminares, os resultados apontam que as motivações que os (as) fizeram escolher o curso de Educação Física estavam relacionadas com as experiências nas áreas esportivas (2), de lutas (3), de danças (2) e pelo interesse na área da saúde (4). A escolha inicial foi motivada pela possibilidade de atuar como bacharel. Nenhum dos participantes planejou a escolha do curso de Educação Física na perspectiva da carreira docente e, a maioria, não tinha conhecimento sobre a distinção dos campos de atuação entre licenciado e/ou bacharel. Foi durante a graduação que houve essa compreensão. Os determinantes que levaram os participantes a optarem pela carreira docente relacionam-se com a participação em projetos de iniciação científica e de extensão. Enquanto campo de atuação, o interesse estava direcionado a seguir a carreira no ensino superior (7) e carreira na educação básica (3). Embora o conhecimento sobre o campo de atuação e de que forma a carreira poderia ser estruturada tenha acontecido em ambientes formais, os participantes mencionaram que a compreensão aconteceu por meio de observações pessoais sobre a carreira acadêmica, conversas informais que aconteceram com os professores orientadores e experiências vivenciadas nos contextos dos projetos de iniciação científica e de extensão. Portanto, conhecer a trajetória da carreira docente de professores (as) de Educação Física pode contribuir para a reflexão das escolhas, caminhos percorridos e reformulações curriculares. Considerando que a graduação é pensada no perfil de formação esperada, espaço inicial da socialização profissional, é fundamental que haja reflexões e discussões sobre a carreira docente de forma ampla e verticalizada, para além das questões técnico-burocráticas. Uma proposta, contrária a escolha no momento da inscrição do vestibular ou de outros meios de ingresso no ensino superior, seria apresentar a estruturação e as possibilidades de construção da carreira docente e/ou carreira na área do bacharel no início da graduação com possibilidades de escolha do futuro profissional pelo caminho e trajetória a serem percorridos.

¹ Doutorando do Curso de Ciências da Motricidade da Universidade Estadual Paulista - UNESP, hfp.nunes@unesp.br

² Professor orientador: Doutor, Universidade Estadual Paulista, UNESP, alexadredrigo@hotmail.com